NECROLÓGIO

HENRI WALLON

Morreu Henri Wallon, uma das mais significativas figuras da psicologia francesa. Nascido em Paris, a 15 de março de 1879, aluno da Escola Normal Superior, formou-se em filosofia em 1902, passando em seguida ao estudo da medicina. Em 1921, abriu uma consulta médico-pedagógica dedicando-se, desde então, às pesquisas sôbre a psicologia da criança, ficando até a morte, Presidente do "Groupe Français d'Education Nouvelle".

Sendo Wallon doutor em filosofia e doutor em medicina, a sua obra foi uma busca de síntese, procurando reconhecer, no estudo do desenvolvimento psíquico da criança, a interação dos fatôres orgânicos e ambientais.

Encarregado de Cursos na Sorbonne até 1937, em seguida nomeado Professor do "Collège de France", Diretor do Laboratório de Psicobiologia da Criança na "Ecole Pratique des Hautes Etudes", desde 1927, Professor do Instituto Nacional de Estudos do Trabalho e de Orientação Profissional, desde 1929, resignou essas funções em 1949, quando se aposentou. Prosseguiu porém as pesquisas, apesar da longa enfermidade, até o dia da morte.

Henri Wallon não foi apenas um cientista. Foi também um homem político. Eleito deputado de Paris, na Assembléia Constituinte de 1944, nomeado Secretário Geral da Educação Nacional, elaborou, junto com Langevin e depois como o seu sucessor na Presidência da Comissão de Reformas, o projeto de reforma do ensino que leva o seu nome. Apesar de não ter sido aplicado integralmente, o "Projeto Langevin-Wallon" inspirou, e continua até agora inspirando muitas reformas básicas do Ensino Francês. Devemos-lhe a tese, por exemplo, da diferenciação progressiva do Ensino Secundário, permitindo ao aluno uma escolha mais ampla de especializações.

Morreu Henri Wallon, aos 83 anos de idade, após uma vida cheia e rica, não deixando apenas uma obra concluída, mas nos indicando também futuros ramos de pesquisas. Sendo êle mesmo um dos pioneiros da psicopedagogia francesa, formou também discípulos (citaremos sòmente o nome de René Zazzo), que lhe continuarão a obra.

Bibliografia:

Indicamos apenas os livros, deixando de lado os artigos publicados em revistas. Lembramos que Wallon foi o Diretor da revista "Enfance".

"Délire de Persécution" (Tese médica), J. B. Baillère, Paris, 1909.

"L'Enfant turbulent: Étude sur les retards et les anomalies du développement moteur et mental", Paris, 1925.

"Psychologie Pathologique", Paris, Alcan, 1926.

"Principes de Psychologie Appliquée", Paris, Colin, 1930.

"Les Origines du Caractère chez l'Enfant", Paris, Boivin, 1934, PUF, 1949.

"La vie Mentale", "Encyclopédie française", t. VIII, Paris, 1938.

"L'Evolution Psychologique de L'Enfant", Paris, Colin, 1941.

"De l'Acte à la Pensée", Paris, Flammarion, 1947.

"Les Origines de la Pensée chez l'Enfant", Paris, PUF, 1945.

"Les Mécanismes de la Mémoire" (em collab. com G. Evart-Chmielnitzki), Paris, PUF, 1950.

MONIQUE AUGRAS